

Uma Análise dos Resultados de Dois Estudos de Avaliação Realizados no Contexto do Novo Programa de Matemática do Ensino Básico

Domingos Fernandes
Universidade de Lisboa

Isabel Vale
Escola Superior de Educação de Viana do Castelo

António Borralho
Universidade de Évora

O chamado Novo Programa de Matemática do Ensino Básico (NPMEB) foi homologado em Dezembro de 2007 após um período de cerca de 18 meses de reajustamento do que estava em vigor desde o início dos anos 90 do passado século. Na sequência da homologação iniciou-se, em 2008/2009, um período de experimentação, envolvendo 40 turmas-piloto dos três ciclos do ensino básico (10 do 1.º ano, 10 do 3.º ano, 10 do 5.º ano e 10 do 7.º ano). Este período de experimentação foi planeado tendo em conta um conjunto de medidas de apoio, incluindo o acompanhamento e a formação dos professores experimentadores, o desenvolvimento e a distribuição de materiais e a realização de encontros de professores de natureza diversa. O processo contou com uma estrutura que, além dos 40 professores experimentadores, incluía um Grupo de Coordenação (GC) e um Conselho Consultivo (CC).

Foi neste contexto que, desde o ano lectivo de 2008/2009, uma equipa de três investigadores desenvolveu um trabalho de avaliação cujos principais objectos foram os processos de experimentação, as práticas de ensino e de avaliação dos professores e a participação dos seus alunos. Este trabalho deveria permitir que a Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (DGIDC), assim como todos os outros participantes e intervenientes no processo, com particular destaque para os professores, pudessem ter acesso a um conjunto de informações que, supostamente, melhorassem o desenvolvimento do currículo de matemática no ensino básico. Em particular, os estudos de avaliação podiam constituir um elemento de referência a considerar no contexto do processo de generalização em curso.

Em Janeiro de 2010 foi produzido um relatório intitulado *Uma Avaliação do Processo de Experimentação do NPMEB (2008/2009)* em que, no essencial, se produziram sínteses avaliativas acerca dos sistemas de apoio (formação, materiais e acompanhamento) e dos processos de experimentação (organização e planificação do ensino, dinâmicas de trabalho em sala de aula, aprendizagens).

Em Fevereiro de 2011 produziu-se um segundo relatório intitulado *Ensino, Avaliação e Participação dos Alunos em Contextos de Experimentação e de Generalização do NPMEB*. Neste relatório descreveram-se, analisaram-se e interpretaram-se práticas de ensino e de avaliação desenvolvidas por professores quer no contexto da experimentação (2009/2010) quer no contexto da generalização (2010/2011). Além disso foram igualmente analisadas e

interpretadas as dinâmicas de envolvimento e de participação dos alunos nas suas aprendizagens.

Em ambos os relatórios produziram-se inferências avaliativas, reflexões e recomendações. Por razões alheias aos investigadores, os relatórios não foram publicados como nos pareceu sempre que seria desejável. Apesar da nossa insistência, porque considerávamos e continuamos a considerar que há informação útil que identifica o que parece ter sido bem conseguido e o que parece necessitar de ser melhorado, a verdade é que os dois relatórios continuam inacessíveis aos professores e a todos os intervenientes interessados.

O principal propósito desta comunicação é o de apresentar e discutir alguns dos resultados mais relevantes constantes nos relatórios acima mencionados, dando particular realce às acções desenvolvidas pelos professores e pelos alunos. Isto significa que se analisarão práticas relacionadas com a organização e desenvolvimento do ensino e da avaliação, incluindo a natureza das tarefas utilizadas, o trabalho realizado pelos alunos e as dinâmicas que se geraram nas salas de aula. Além disso, serão apresentadas algumas reflexões e recomendações que decorrem do trabalho empírico realizado nas escolas participantes nestes estudos de avaliação.